

A estratégia mariana

Maria, para o Padre, não é simplesmente uma devoção. É, sim, uma bandeira. Ele nos quer propor a tarefa de edificar uma cultura mariana. Ele quer ver o rosto de Maria impresso no mundo novo. Em Maria, ele nos mostra seu projeto de futuro, feito pessoa, feito vida. Nela encontramos essa síntese entre fé e vida, entre o divino e o humano, entre o atuar de Deus e do homem. Quem quer ser construtor e colaborador para o mundo de amanhã, há de vincular-se a Maria, há de vincular a Ela a todos os homens, os povos e as culturas, para que Ela os conduza a Cristo à Santíssima. Trindade. E Schoenstatt oferece ao mundo não apenas lugares de Aliança, mas sobre tudo homens e mulheres com espírito de Aliança mariana. Neste contexto havemos de ver a Campanha do Rosário, com sua fecundidade na tarefa evangelizadora.

Dom João, um grande apóstolo

Todos nós somos schoenstattianos, membros de um movimento apostólico. Fomos chamados a ser apóstolos. Se não assumimos essa missão essencial de Schoenstatt, então o Movimento tornar-se-á infecundo, fracassará, perderá sua razão de ser.

E aqui entra a importância dos exemplos, dos modelos vivos. Poderíamos mencionar a muitos schoenstattianos que têm sido grandes apóstolos, e que nos convidam e animam a seguir seus passos. Mencionamos agora a Dom João Pozzobon.

Sem dúvida é um dos maiores missionários a nível mundial, um dos maiores evangelizadores dos últimos séculos. O que realizou, ao largo de 35 anos, é um novo método de evangelização, uma moderna pastoral mariana, familiar e popular.

Confirmou-o o próprio Padre Fundador, pouco antes de sua morte: *“O que faz o Sr. Pozzobon, é a pastoral que necessitamos. Ele busca oportunidades para a Mater, para que Ela possa manifestar-se”* (11.4.68).

Nisso consiste o segredo da Campanha de Dom João. Através dela, Maria, a *“grande Missionária”*, empreende uma grande visitação. Através da Campanha do Rosário, a Mater mesma parte de seus Santuários para visitar seus filhos, brindar-lhes suas graças e produzir milagres de transformação.

As imagens da Campanha convertem-se assim em pequenos Santuários peregrinos, que prolongam a ação evangelizadora de Maria a todos os rincões do país. A mensagem e as graças de Schoenstatt chegam assim de um modo muito mais simples, rápido e amplo ao povo. Por isso podia dizer o Padre Fundador que *“através do apostolado de Dom João tornam-se eficazes todas as forças fundamentais de Schoenstatt”* (11.4.68).

Encontrar-nos com Dom João

Que quer recordar-nos Dom João Pozzobon? Eu creio que quer recordar-nos seu grande amor: a Campanha do Rosário. E esse grande amor, pelo qual se sacrificou por 35 anos, ele o deixou em nossas mãos. E lembra-nos que somos agora os responsáveis, os instrumentos. Lembra-nos que o futuro da Campanha em nossa pátria e além dela, depende agora de nós.

Ao encontrar-nos com Dom João, podemos falar-lhe, agradecer-lhe, pedir-lhe. Ele está a nossa disposição para nos bendizer, nos acompanhar, nos animar.

Encontrar-nos com ele quer renovar-nos em nossa missão. Quer renovar-nos em nossa vocação de apóstolos e missionários. Cada um é responsável de evangelizar o país, de converter-lo numa Nação de Deus. E por isso devemos esforçar-nos em chegar a cada irmão e cada lar para colocar-los em contato com Deus e sua graça. Assim o fez Dom João incansável e heroicamente.

Queridos irmãos: que o encontro com Dom João nos ajude a crescer em nossa consciência de missão, nossa aspiração à santidade e em nosso amor a Deus, a Maria e a Campanha do Rosário.

Perguntas para a reflexão

1. Faço circular a Mater Peregrina?
2. É o rosário uma de minhas orações habituais?
3. De que forma posso ajudar a Campanha da Virgem Peregrina?

Se deseja comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com

Tradução: Lena Barros de Ortiz. União de Famílias no Paraguai